



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE

Camilla Araújo da Silva;  
Felipe Alves do Nascimento;  
Raynara Samille Guerra Oliveira;  
Eduardo Eriko Tenório de França;  
Maria do Socorro Nunes Gadelha

### **Programa de Monitoria**

*CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa*

### **INTRODUÇÃO**

A disciplina de Fisioterapia Respiratória foca na avaliação e tratamento de disfunções respiratórias, promovendo a reabilitação de pacientes com doenças pulmonares. Os alunos aprendem técnicas de avaliação, além de intervenções terapêuticas, integrando conhecimentos sobre anatomia, fisiologia e patologia. A prática clínica é essencial, permitindo aos estudantes habilidades em ambientes hospitalares e ambulatoriais. A experiência de monitoria facilita a integração entre teoria e prática, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em situações reais de atendimento (Costa; Pereira, 2019).

A monitoria representa uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, monitores atuam como mediadores do conhecimento, oferecendo suporte adicional aos estudantes e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa (Simões Neto; Andrade 2019). Tem sua contribuição para o desenvolvimento de competências de liderança e trabalho em equipe, fundamentais para a atuação do profissional de saúde (Martins; Rocha, 2018).

Desse modo, o objetivo do presente trabalho é demonstrar a importância de passar por uma monitoria neste componente curricular e compartilhar vivências, aprendizagens adquiridas durante o período de monitoria, destacando a importância da interação entre monitores e alunos, bem como a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em contextos clínicos.

### **METODOLOGIA**

A disciplina de fisioterapia nas disfunções do sistema respiratório é ofertada no 6º período, na modalidade presencial, com carga horária de 120 horas/aula, alterna entre aulas teóricas e práticas, apresentando em seu plano de curso: estudos dirigidos de situações contextualizadas, desenvolvimento de seminários e estudos de casos clínicos, podendo ser remoto, aulas práticas demonstrativas no LAFIPCARE/ Enfermaria Pediátrica e Adulto HULW / Ambulatório HULW.

O plano de trabalho da monitoria compreendido os períodos 2023.2 e 2024.1, foi planejado coletivamente entre os monitores e docentes, incluindo a discussão sobre os objetivos da disciplina e da monitoria, a elaboração de ferramentas de ensino-aprendizagem, o processo de acompanhamento para efetivação das aulas, a oferta ao atendimento presencial e complementar, e de forma virtual para cessar possíveis dúvidas trazidas pelos/pelas discentes.

A monitoria dividiu-se em dois momentos: 1- PARTE TEÓRICA DA DISCIPLINA: acompanhamento das aulas teóricas, encontros online para revisão de conteúdos, resolução de dúvidas quanto aos casos clínicos e avaliações, prática de questões referentes aos assuntos abordados em cada unidade e disponibilização de resumos, além de encontro presencial para execução de técnicas de terapia de expansão pulmonar e remoção de secreção, amplamente utilizadas durante as práticas clínicas (atendimentos). 2 - PARTE PRÁTICA DA DISCIPLINA: Assessoramento e participação nas avaliações, estabelecimentos de condutas e atendimentos na média e alta complexidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a monitoria em fisioterapia na enfermaria e ambulatório, podem ser adquiridas diversas competências essenciais para formação profissional. Em primeiro lugar, habilidades clínicas ao realizar avaliações e intervenções sob supervisão, o que aprimorou a capacidade de aplicar técnicas de reabilitação em pacientes. Além disso, a experiência ensinou a importância da comunicação eficaz com pacientes e equipe multidisciplinar, facilitando um atendimento mais integrado e humanizado.

Competências adquiridas no ambiente da enfermaria hospitalar: Avaliação do Paciente: Realização de avaliações clínicas detalhadas, incluindo ausculta pulmonar e monitoramento de parâmetros vitais. Manejo de VMI: Ajuste de ventiladores mecânicos, reconhecendo os modos ventilatórios apropriados para cada paciente (Figura 1)

Monitoramento: Interpretar dados de monitoramento, identificando sinais de ventilação inadequada e complicações associadas.

A nível ambulatorial desempenha um papel crucial na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Competências adquiridas no ambiente ambulatorial hospitalar: Avaliação Funcional: Realização de avaliações detalhadas do paciente, incluindo histórico clínico, análise de dor e limitações funcionais. Plano de Tratamento Individualizado: Desenvolvimento de planos de tratamento personalizados, considerando as necessidades específicas de cada paciente. Intervenções Terapêuticas: Utilização de diversas técnicas, como terapia de expansão pulmonar, cinesioterapia, educação em saúde, etc (Figura 2).

Através de atividades supervisionadas, foi possível aprofundar competências técnicas, promover o trabalho em equipe e refletir sobre a importância da prática humanizada na fisioterapia. Este processo não apenas enriqueceu a formação, mas também contribuiu para o aprimoramento dos colegas, reforçando a relevância da monitoria na educação em saúde.

Imagem - 1



## Imagem - 2



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na monitoria de fisioterapia respiratória foi fundamental para a formação dos monitores. O contato constante e a troca de saberes entre monitores, estudantes e professores facilitaram o alcance dos objetivos da prática clínica, promovendo uma visão crítica e inclusiva do atendimento. Durante os períodos de 2023.2 e 2024.1, as atividades desenvolvidas refletem em melhores resultados, fortalecendo a relação entre estudantes e profissionais, se tornando um elo vital na formação dos alunos, integrando conteúdos relevantes e contribuindo para uma prática mais humanizada e diversificada na fisioterapia respiratória. Por fim, o programa contribui para a ampliação do olhar dos monitores acerca do fazer da docência, promovendo um contato prático com as funções dessa profissão e com os desafios que a perpassam, construindo dessa forma uma visão crítica que busca as preparar para trilhar os caminhos da docência superior no futuro.

### REFERÊNCIAS

COSTA, Ana; PEREIRA, JOÃO. Monitoria em cursos de saúde: desafios e benefícios. *Revista de Saúde e Educação*, v. 12, n. 3, p. 150-160, 2019.

SIMÕES NETO, J. de C.; ANDRADE, I. L. A contribuição da monitoria acadêmica para o incentivo à docência. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*, v. 4, n. 12, p. 93-99, 2017.

MARTINS, ANA; ROCHA, PEDRO. A importância da monitoria na formação profissional em saúde. *Revista Brasileira de Educação em Saúde*, v. 7, n. 1, p. 112-120, 2018.